



Nº 09, jan./2000, p.1-4

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA O CULTIVO DO ABACAXIZEIRO (*Ananas comosus*) NO AMAPÁ

Aderaldo Batista Gazel Filho¹

1 – CLIMA E SOLO

A cultura desenvolve-se bem em terrenos planos ou levemente ondulados, de boa profundidade e drenagem, com textura areno-argilosa. O pH deve ser próximo de 5,0. A faixa de temperatura varia de 22^o C a 32^o C, com precipitação entre 1.000 mm e 1.500 mm médios anuais.

2 - VARIEDADES

- Pérola: fruto cônico, com a casca amarela quando maduro. É susceptível à fusariose e à cochonilha. Pesa em média 1 kg a 1,5 kg. As folhas apresentam porte ereto e espinhos (muitas mudas do tipo filhote na base do fruto).
- Liso de Caiena: fruto cilíndrico, de coroa pequena, pesando de 1,5 kg a 2 kg, com a casca amarela. Bastante susceptível à fusariose e à cochonilha (poucas mudas do tipo filhote na base do fruto).
- Perolera: resistente a fusariose, fruto cilíndrico, peso médio de 1,8 kg. Folhas sem espinhos (muitas mudas do tipo filhote na base do fruto).
- Primavera: folhas sem espinhos, resistente à fusariose. Fruto cilíndrico, com peso médio de 1,3 kg (muitas mudas do tipo filhote na base do fruto).

¹ Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68906-970, Macapá, AP.
E-mail: aderaldo@cpafap.embrapa.br

3 – PROPAGAÇÃO E PREPARO DA MUDA

O abacaxizeiro apresenta vários tipos de mudas para o plantio: coroa, filhote, filhote-rebentão e rebentão (Fig. 1). Existe também o tipo de muda por seccionamento do talo.

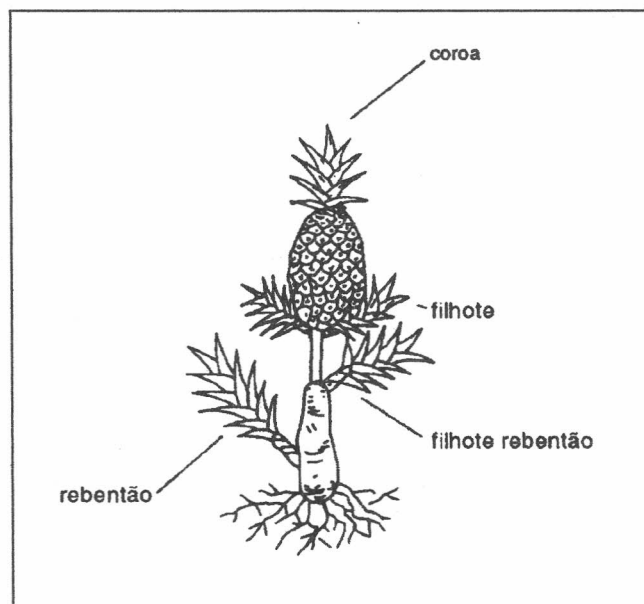


Figura 1- Planta de abacaxi com seus tipos de mudas

O plantio utilizando-se mudas do tipo filhote é o mais prático (quando a variedade apresenta muitos filhotes), e estes devem apresentar tamanho entre 25 cm e 40 cm. Os seguintes procedimentos devem ser observados antes do plantio:

- Ceva: período que a muda permanece na planta-mãe para atingir o tamanho adequado de plantio.
- Cura: exposição das mudas ao sol por cinco dias. Serve para evitar o apodrecimento das mudas após o plantio. Nessa ocasião, pode-se observar a presença de cochonilhas nas mudas.
- Tratamento preventivo contra cochonilha: Preparar uma solução à base de Diazinon 60 CE (150 mL para 100 L de água) e mergulhar as mudas por cinco minutos nessa solução.

4 – PLANTIO

As covas devem ser abertas com enxadeco, plantando-se as mudas a 10 cm de profundidade. Não deixar cair terra na roseta foliar (olho da planta) pela ocasião do plantio. O espaçamento é muito variável.

Uma operação muito importante no momento do plantio, é a uniformização dos tipos de mudas segundo seus tamanhos, plantando-se as mudas de mesmo tamanho em talhões.

A Tabela 1, apresenta uma série de espaçamentos de plantio e densidades de plantas que podem ser utilizados para o cultivo do abacaxi, entre fileiras simples e duplas. Variedades sem espinhos nas folhas, podem ser plantadas mais adensadas, enquanto que, as com espinhos, requerem maior distância de plantio. Outro fator que tem grande influência no espaçamento é o preparo da área (manual ou mecanizado).

TABELA 1. Diferentes espaçamentos e densidades de plantas para o cultivo do abacaxi.

Fileiras simples		Fileiras duplas	
Espaçamento	Plantas/ha	Espaçamento	Plantas/ha
1,5m x 0,5 m	13.333	1,5m x 0,5m x 0,5m	20.000
1,5m x 0,3m	22.222	1,5m x 0,5m x 0,3m	33.333
1,2m x 0,5m	16.666	1,2m x 0,5m x 0,5m	23.529
1,2m x 0,3m	27.777	1,2m x 0,5m x 0,3m	39.215
1,0m x 0,5m	20.000	1,0m x 0,5m x 0,5m	26.666
1,0m x 0,3m	33.333	1,0m x 0,5m x 0,3m	44.444
0,9m x 0,5m	22.222	0,9m x 0,5m x 0,5m	28.571
0,9m x 0,3m	37.037	0,9m x 0,5m x 0,3m	47.619
0,7m x 0,5m	28.571	0,9m x 0,4m x 0,4m	38.461
0,7m x 0,3m	47.619	0,9m x 0,4m x 0,3m	51.282

5 – TRATOS CULTURAIS

- **Adubação:** deve ser realizada de acordo com a análise do solo. Na falta da análise, pode-se usar como recomendação geral o seguinte:
 - 10 g de uréia, divididos da seguinte forma: 3g no primeiro ou segundo mês após o plantio, 3g entre cinco e seis meses após o plantio e 4g um mês antes da indução floral.
 - 5 g de superfosfato triplo no primeiro ou segundo mês após o plantio.
 - 12 g de cloreto de potássio, usando-se desse total 3g no primeiro ou segundo mês após o plantio, 4g entre cinco e seis meses após o plantio e 5g um mês antes da indução floral.
 - **Observação:** A adubação é realizada colocando-se os fertilizantes nas axilas das folhas basais. Para facilitar essa operação, pode-se usar uma colher com o cabo comprido ou um funil de pescoço longo.
- **Controle de invasoras:** deve ser feito periodicamente para manter o plantio livre de invasoras que concorrem com o abacaxizal por água e nutrientes.

6 – INDUÇÃO FLORAL

Realizada para antecipar e uniformizar a floração e a colheita. Depende do desenvolvimento do plantio e do período previsto para a colheita. Deve ser realizada considerando-se que seis meses após a indução, realiza-se a colheita.

Um método prático de realizar a indução floral é a aplicação de uma pedrinha de carbureto de cálcio de aproximadamente 1g na roseta foliar (olho da planta). Deve ser realizada nas horas mais frias do dia.

7 – PRAGAS E DOENÇAS

PRAGAS

Cochonilha (*Diurmicoccus brevipes*): suga a seiva da planta, aparecendo murchamento que pode aniquilar a planta. O inseto se apresenta coberto por uma farinha branca. Formam colônias nas folhas mais próximas ao solo ou mesmo nas raízes.

Controle: pulverizações preventivas aos dois, cinco e oito meses após o plantio com um dos produtos abaixo:

- Diazinon 60 CE (150 mL do produto para 100 L de água).
- Fenitrothion 50 CE (150mL do produto para 100 L de água).

- Broca-do-fruto (*Thecia basilides*): larva de uma borboleta que ataca as flores e os frutos desde a abertura da inflorescência. Cava galerias e provoca o aparecimento de uma substância com aspecto de goma.

Controle: pulverizações com um dos produtos abaixo:

- *Bacillus thuringiensis* 3,2 PM (600 g do produto por hectare)
- Fenitrothion 50 CE (150mL do produto para 100 L de água).
- Trichlorfon 50 CE (300 mL do produto para 100 L de água).
- Diazinon 60 CE (150 mL do produto para 100 L de água).
- Carbaryl 85% PM (300 g do produto para 100 L de água).

Estas pulverizações são realizadas da seguinte maneira: a primeira 45 dias após a indução floral ou logo que aparecer as flores, a segunda com intervalo de 15 dias após a primeira e a terceira com intervalo de 15 dias após a segunda.

Pode-se também utilizar o inseticida biológico (*Bacillus thuringiensis*). Neste caso, o intervalo de aplicação deve ser reduzido para sete dias.

DOENÇA

- Fusariose (*Fusarium moniliforme* var. *subglutinans*): pode atacar desde a fase de mudas até os frutos. As mudas atacadas apresentam goma com cheiro de óleo queimado e as folhas com coloração amarelo-avermelhado. A planta tem tendência de crescer mais para um lado.

Controle:

- Usar mudas provenientes de plantios saudáveis;
- Seleção de mudas, eliminando-se as com goma;
- Plantar mudas de multiplicação rápida;
- Químico: pulverizações preventivas com Benomyl (150 g/100 litros de água). Iniciar as pulverizações 45 dias após a indução floral, fazendo-se quatro aplicações com intervalos de 15 dias.

8 – COLHEITA E RENDIMENTO

A operação de colheita consiste em segurar o fruto com uma mão e com a outra faz-se um corte no pedúnculo, deixando-se cerca de 2 cm deste ligado ao fruto.

O rendimento depende do espaçamento e tratos culturais utilizados. Considerando-se um espaçamento de 1,0 x 0,3 m (33.333 pl/ha), deve-se colher pelo menos 25.000 frutos comercializáveis.